

Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Mídia e Cotidiano
Número 2 – 122-123 Junho 2013
© 2013 by UFF

EDITORIAL: Convite à reflexão

por **João Batista ABREU**¹

O segundo número da **Revista Mídia e Cotidiano** traz seis artigos que convidam a uma reflexão sobre temas da atualidade. As novas tecnologias que auxiliam o processo de aprendizagem, a convergência de mídia e as linguagens, as redes sociais e a construção do senso comum, as narrativas da saúde na mídia associadas ao medo, a representação do cotidiano da favela e o amor idealizado na mídia.

O artigo *A Favela como lugar: A representação da comunidade no curta Acende a luz* lembra o anseio do prefeito Pereira Passos de transformar o Rio na “Paris dos trópicos”, no início do século XX e apagar a imagem de cidade “atrasada”. Até hoje o senso comum associa favela a lugar de marginalidade e malandragem. Como são hoje as relações dos moradores no cotidiano? O objeto de estudo de Mônica Nunes Neustadt é o curta-metragem *Acende a Luz, que integra o filme 5 X Favela Agora por nós mesmos*, em que moradores de morros cariocas retratam o dia-a-dia nas comunidades.

Em *Análise da convergência de conteúdo em produtos jornalísticos com presença multiplataforma*, Suzana Barbosa, Fernando Firmino da Silva e Léia Nogueira mostram que a convergência de mídia estabelece novas diretrizes para formas de linguagem, estrutura integrada de redações e distribuição de conteúdos, levando-se em conta os novos suportes de divulgação de material noticioso.

¹ Editor. Professor Associado, Universidade Federal Fluminense - UFF (PPGMC - Dpto. de Comunicação / IACS), Brasil.

Ana Graciela da Fonseca focaliza a apropriação das tecnologias de informação e comunicação – as TIC's – no processo de ensino-aprendizagem, principalmente os dispositivos móveis, como celulares e *smartphones*. *Aprendizagem, Mobilidade e Convergência* avalia as perspectivas e tensões que envolvem o uso destes aparelhos na educação.

No texto *Saúde e Preconceito: narrativas*, Simone do Vale examina as estratégias discursivas presentes no noticiário de saúde, muitas vezes associado às chamadas "narrativas do medo", que reforçam os estereótipos negativos de certas doenças.

O artigo *O Facebook como instrumento para a construção do senso comum online: Um estudo da comunidade virtual Jornalistas RJ*, de Tatiane Cioni Couto, revela como uma comunidade virtual se apresenta como construtora do senso comum, formando uma autoridade cultural por meio das ferramentas digitais disponíveis em redes sociais. O estudo, baseado na comunidade JornalistasRJ, aplica os conceitos de comunidade, interação social, pertencimento, ritual de marcação e Comunicação Mediada pelo Computador (Recuero).

A revista também abre espaço para pensar as relações amorosas e sua evolução através do tempo. O artigo de Maria Thereza Toledo *Uma Discussão sobre o Ideal de Amor Romântico na Contemporaneidade – do Romantismo aos padrões da Cultura de Massa* analisa as controvérsias entre o modelo do amor romântico, à luz da filosofia de Rousseau, e a vida afetiva contemporânea, veiculada pela cultura de massa.

Boa leitura a todos.